

Escherichia coli é um microrganismo exclusivo da microbiota intestinal de animais de sangue quente, sendo por isso utilizado como indicador de contaminação fecal e da eventual presença de organismos patogênicos. O uso de corpos de água para despejo de resíduos tem aumentado com o crescimento da população, sendo o arroio Dilúvio um desses casos. Este córrego é o principal curso de água da área urbana de Porto Alegre e recebe grandes quantidades de resíduos, tanto sólidos como líquidos. Devido a isso, há uma grande preocupação com o surgimento de bactérias resistentes a antibióticos, a metais pesados e desinfetantes, uma vez que o arroio deságua no manancial mais importante da cidade. Portanto, o objetivo do trabalho é avaliar a suscetibilidade da *E.coli* a antibióticos, metais pesados e desinfetantes. Duas coletas de água em 5 pontos distintos ao longo do Arroio Dilúvio foram realizadas, a fim de avaliar a presença de *E. coli* bem como a variação no perfil de resistência no percurso do arroio. A água coletada foi diluída e semeada em ágar EMB (eosina azul de metileno) e incubadas a 37^oC por 24/48h. Após o isolamento de colônias típicas foi realizada a coloração de Gram e posteriormente armazenadas em glicerol. Foram isoladas 51 cepas da primeira coleta onde 32 apresentaram perfil bioquímico de *E.coli*, através das provas bioquímicas. Destas, até o momento, 10 foram testadas quanto à suscetibilidade aos seguintes antimicrobianos: amicacina, ciprofloxacina, gentamicina, imipenem e nitrofurantoína (todos isolados suscetíveis); ácido nalidixico (60% suscetíveis, 10% resistente), cefoxitina (80% suscetíveis), cloranfenicol (40% suscetíveis, 20% resistentes) e tetraciclina (10% suscetíveis e 30% resistentes). Os demais foram considerados intermediários. Até o momento, os isolados não demonstraram resistência estatisticamente significativa. Os testes continuam em execução.